

Haddad diz que inflação já está caindo

143
BELO HORIZONTE — O ministro do Planejamento, Paulo Haddad, disse ontem, em Belo Horizonte, que o Governo espera entrar em 1993 com uma inflação mensal abaixo dos 20%. Tomando como base levantamento do Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas (Ipead), ele afirmou que, já nas três primeiras semanas de Governo Itamar, a inflação caiu 2,5%.

Para Haddad, com inflação menor e a conseqüente queda nas taxas de juros, a indústria e o comércio poderão respirar um pouco mais neste final de ano. De acordo com o ministro, já há sinais de retomada de negócios nos dois setores. Ele negou a possibilidade de uma explosão da inflação até dezembro com o reaquecimento do consumo, explicando que as indústrias estão com grande capacidade ociosa — de até 70% — e por isso não há razão para aumentos exagerados de preços dos produtos.

— Além do mais, os empresários sabem que, se puxarem muito os preços, não vão conseguir vender — completou.

Otimista com o trabalho da

área econômica do Governo, Haddad informou que os organismos internacionais estão retomando os contatos com o Brasil e que o capital estrangeiro está chegando. Segundo ele, o Bird vai liberar recursos da ordem de US\$ 600 milhões para projetos como o do Rio Tietê, em São Paulo, e a duplicação da Rodovia Fernão Dias.

— O fato de termos saído da crise política democraticamente e de estarmos honrando nossos compromissos é um sinal positivo para o Brasil — avaliou, acrescentando que ainda este ano o país vai pagar o equivalente a US\$ 1 bilhão, relativos à rolagem de juros de 89/90.

Paulo Haddad informou que o Brasil vai pedir cerca de US\$ 3 bilhões ao BID e ao BIRD para execução de projetos em 1993. A contrapartida brasileira já está sendo reservada no orçamento, mas o ministro lembrou que parte dela virá dos estados. Alguns, como Ceará, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná, estão relativamente bem do ponto de vista financeiro, observou ele.